

NELSON GOMES



PRODUTORES rurais na beira do rio passaram a ter direito a aposentadoria e a emitir nota fiscal

Moradores às margens do Rio Doce produzem hortaliça

COLATINA

Moradores que vivem às margens do Rio Doce, em Colatina, se tornaram produtores rurais urbanos. Isso porque a população que faz o plantio de hortaliças na região conseguiu o reconhecimento de órgãos públicos e podem vender com nota fiscal. A comercialização dos produtos antes era feita somente em feiras livres.

O vereador Jorge Luiz Guimarães (PMDB), que assessorou a população ribeirinha a conseguir o reconhecimento, destacou que

o processo de legalização começou no ano passado e terminou agora. No dia 1º de maio haverá uma solenidade para comemorar a conquista.

O parlamentar disse que os novos agricultores familiares passaram a ter direito a aposentadoria, emissão de nota fiscal, cadastro no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ser membro de associações de agricultores, pegar empréstimos em bancos e a vender para o comércio legalizado.

Atualmente, 16 famílias estão envolvidas no plantio das hortali-

ças, o que corresponde a quase 60 pessoas. A área de produção chega a 12 hectares, o equivalente a 12 campos de futebol.

O novo produtor rural Ronaldo Célio Fachetti comemora: “Eu tiro cerca de R\$ 2 mil por mês com a venda das hortaliças. Agora, legalizado, com certeza meu lucro aumentará”. Ele faz plantio no bairro Maria das Graças.

Animados também estão Carlos Coslop e Deni Fachetti, que trabalham junto com Ronaldo. “Isto era um sonho antigo que agora foi realizado”, destaca Carlos.